

Homens livres

dos limites ôcos de simples palavra com que se joga.

A incongruência dos tempos que correm é de tal forma manifesta que chegamos a não compreender como se consegue, apesar de tudo, viver a vida com relativa normalidade.

Não é frenesim do dia a dia, nem a luta por um lugar ao sol, que nos apoquentam, muito embora — e quantas vezes?! — nesse galope diário, verifiquemos que são em muito maior número os que não olham a meios para atingir os fins.

Por este lado, o fenómeno quase se explica pela necessidade que o homem sente de acompanhar, senão de suplantá-lo, a própria máquina que lhe encurta as distâncias e o tempo e lhe facilita as tarefas.

O que nos apoquentam é a perda da espiritualidade, a transformação do Homem em coisa que se altera ou estratifica não por efeito da vontade mas por influência do meio.

Vem isto a propósito dos sentimentos de indiferença, de alheamento, que dominam e tolhem as massas; que as hipnotizam e paralisam perante tantos e tantos factos que, num viver e sentir normais, seriam motivo para reacção.

O fenómeno, que está generalizado a todos os aspectos da vida, incide, principalmente, no campo político-económico e merece, em comentário mais abalizado, estas judiciosas palavras do Prof. Marcelo Caetano: «E o que nos admira é ver, quando tantas experiências alheias deveriam ser elucidati-

vas; quando é evidente que se o mundo ocidental se não defende, será vítima dos atacantes dotados de menos escrúpulos; quando se torna manifesto que deveremos caminhar para a fórmula do Estado Social, como é que nesta época crítica ainda aparecem, espartilhados nas casacas de 1820, os liberais a todo o transe».

Minorias activas, arrogantes e aventureiras, propagandeiam, por palavras e actos, um ideário onde a muito apregoada liberdade não passa de palavra, simples palavra com que aliciam ingénuos ou paralisam as massas tornando-as coniventes involuntárias do caminho da revolução.

Ora se o que importa salvar, a todo o transe, é a liberdade do homem, não podemos usá-la como simples palavra, enchendo a boca com ela e tentando impô-la, violentamente, dentro

«Liberdade sem peias» é a anarquia. Para que a liberdade seja real e o homem a usufrua como um bem natural, «temos de distinguir o que nela é essencial e o que corresponde a formas acessórias e contingentes da sua realização social, as quais terão de ser condicionadas na medida em que pelo abuso possam conduzir à destruição daquilo mesmo que interessa preservar».

Não esqueçamos isto. Sejam prudentes, na certeza de que mais vale prevenir do que remediar.

Para isso, e desde já, deixemos as tais espartilhadas casacas de 1820, lembremo-nos de que somos a maioria e reajamos contra a indiferença, o alheamento, que nos têm tornado estáticos perante as minorias activas, arrogantes e aventureiras.

Sejamos, verdadeiramente, homens livres. S. N.

CONFIRMAÇÃO

Celebra-se este ano o sexto centenário da Aliança Anglo-Portuguesa, a mais antiga aliança entre Estados, que se tem mantido através dos séculos como exemplo raro de compreensão mútua e de interesse comum. As comemorações que se celebram na Inglaterra e em Portugal apresentam exposições de documentação apropriada e valiosa e de actos entre os quais convém destacar a recente visita oficial do Príncipe Filipe, Duque

de Edimburgo, a Portugal e a próxima visita do Presidente do Conselho, Prof. Marcelo Caetano, a Inglaterra.

Com esta permuta de visitas pretende-se justificar a vivência da Aliança celebrada e a sua actualidade pela vontade expressa dos dois Estados.

O Príncipe Filipe foi recebido em Lisboa com expressivas demonstrações de amizade e cortesia, e percorreu o País deslocando-se a Sintra, a Braga, a Guimarães e ao Porto. Em Guimarães prestou homenagem de uma delegação de Tagilde, lugar onde em 10 de Junho de 1372 foi celebrado o primeiro tratado de aliança entre a Inglaterra e Portugal.

Em todas as terras visitadas verificou o ilustre convidado, nos aplausos calorosos da população e nas reuniões efectuadas, quanto era significativa a atitude do ambiente na satisfação de ter presente o representante do Reino Unido. Na realidade a Nação Portuguesa

PENSAMENTO

A nossa confiança nos outros revela quanto desejaríamos tê-la em nós próprios.

NIETZCHE

POR AVEIRO

II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro

Numa conferência de Imprensa, efectuada na última quinta-feira, a que estiveram presentes diversos técnicos dos sectores oficiais, agrícolas e pecuários, o sr. Eng.º Manuel Simões Pontes anunciou

que, dado o êxito verificado pela primeira iniciativa deste género, de largo vulto e prospecção, vai efectuar-se, nesta cidade, de 26 a 29 de Julho próximo a «II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro».

Salientou nos seus esclarecimentos que mercê de um crescente desenvolvimento económico, o distrito de Aveiro, através dos indicadores económico-sociais disponíveis, se evidencia como uma significativa terceira posição na classificação dos demais distritos do País.

Expondo a finalidade da iniciativa, numa região de condições de excepcional importância, que se não a aniquilam nos aspectos agro-pecuários a colocam numa posição cimeira, observou que felizmente que a agricultura distrital, se bem que não apresente alta taxa de crescimento, próximo dos sectores secundário e terciário, comporta-se todavia, apesar dos seus defeitos estruturais, de forma significativa, pela natureza e diversificação da sua produção, pela evolução técnica conseguida e ainda pela notável contribuição para a alimentação, não só da sua população residente e flutuante, mas também e sobretudo para os grandes centros populacionais do País.

Dessa diversificação pretende-se através desta II Feira-Exposição Agro-Pecuária, reafirmar a importância da região neste aspecto, mormente à problemática do binómio leite-carne e à respectiva transformação tecnológica que neste campo ocupa posição cimeira e além de mais, ressaltar as grandes potencialidades da região para se atingir mais altos níveis de produção com vista a prestar-se inestimável contributo para a obtenção das 100 mil toneladas de carne de vaca e dos 700 milhões

Conclui na 2.ª página

ESPINHO É CIDADE

Um decreto de 12 de Junho corrente, publicado no «Diário do Governo», elevou a progressiva vila de Espinho à categoria de cidade, o que era esperado ansiosamente por todos os espinhenses.

Por esse facto, enorme júbilo ocorreu naquela segunda cidade do distrito de Aveiro.

Que a nova cidade de Espinho progrida e se torne numa grande cidade.

mantém hoje, como o tem feito através dos séculos, o mesmo sentimento de lealdade e de respeito pela letra e pelo espírito da Aliança celebrada, e orgulha-se de ter sabido manter-se fiel, honrando, com o seu comportamento, as diferentes fases da História dos dois Países.

Tanto esta presença do Duque de Edimburgo como a próxima visita de Marcelo Caetano a Londres são factos que merecem o nosso aplauso pelo significado actual destes acontecimentos, pois justificam a confirmação dos laços políticos que unem as duas Nações no propósito de tornar mais firme e mais valiosa a reciprocidade de relações e de confirmar os benefícios resultantes deste bom entendimento entre Portugal e o Reino Unido.

I Plenário Distrital da Acção Nacional Popular

Como temos noticiado, vai realizar-se em Aveiro, de 21 a 24 do corrente, o I Plenário das Comissões Locais do Distrito de Aveiro, organizado pelas Comissões Distrital, Consultiva e Concelhia da A.N.P. e pelos Deputados pelo Círculo de Aveiro, presidindo à Comissão de Honra os srs. Conselheiro Albino Pinto dos Reis Júnior, Professor Doutor Afonso Rodrigues Queiró e Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

Numa conferência de Imprensa, realizada na tarde da última segunda-feira, no Hotel Imperial, em Aveiro, foi dado a conhecer o programa deste Plenário, que está assim elaborado:

DIA 21 (Quinta-feira) — Às 14 horas, recepção dos participantes, no Liceu Masculino; às 16 horas, sessão de abertura, no ginásio do mesmo Liceu; e às 21,30 horas, sessões de trabalhos, no Liceu Feminino.

DIA 22 (Sexta-feira) — Às 14,30 e 21,30 horas, sessões de trabalhos, no mesmo local.

DIA 23 (Sábado) — Às 10 horas, sessões de trabalhos, no referido Liceu Feminino.

DIA 24 (Domingo) — Às 11,30 horas, sessão de encerramento, no Teatro Avenida; às 13 horas, almoço de confraternização, nas novas instalações da «Fiat», junto à passagem de nível de S. Bernardo; e às 16 horas, inauguração da Exposição das Realizações do Governo no Distrito de Aveiro, instalada no Salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, à Praça da República.



Confraternização em S. Tomé e Príncipe

A fim de assinalar a primeira passagem do navio «S. Tomé» pela Província de que tem o nome, a Companhia Nacional de Navegação ofereceu um beberete, em seguida à visita aquela nova unidade da sua frota.

Esteve presente o governador de S. Tomé e Príncipe, coronel Cecílio de Sousa, que, na gravura, se vê no momento em que usava da palavra.

ROTOR RELÓGIOS FAMOSOS

Alta resistência e precisão
Modelos lindíssimos

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

POR AVEIRO

II Feira-Exposição Agro-Pecuária de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

de litros de leite, face ao programa superiormente estabelecido para suprir as necessidades da procura até ao fim do próximo plano de fomento.

Com efeito, a notável harmonia do clima, da terra e do homem desta região, criou, ao longo dos séculos, ambiente muito favorável ao desenvolvimento do sector agro-pecuário, pretendendo-se com esta II Feira não só estimular o agricultor a prosseguir no seu labor, com vista à sua promoção social, mas também e acima de tudo consciencializá-lo para novos cometimentos através de reforma de métodos de actuações e alertá-lo, bem como às autoridades responsáveis, das enormes perspectivas que se oferecem se se conseguir concretizar o plano da Zona Integrada do Vouga.

Forneceu depois concludentes elementos estatísticos, segundos os quais se verifica que os efectivos bovinos no distrito são de 103 000 cabeças, com um valor de 956 874 contos.

Quanto às produções de carne e leite na Metrópole, no distrito de Aveiro, foram, respectivamente, em 1972, de 74 200 toneladas e 11 000 (14,8%) e 432 980 000 litros e 80 000 000 litros (cerca de 19%).

Após a exposição do assunto, na generalidade, os srs. Dr. Jerónimo Coelho de Paiva, Dr. Jaime Rodrigues Machado, Eng.º Alberto Branco Lopes, Eng.º Carlos Maia e Eng.º Vital Rodrigues, cada qual no sector a que está mais directamente ligado, abordaram diversos aspectos dos objectivos e organização da Feira-Exposição. Em especial, os assuntos focados foram: o concurso pecuário, já tradicional (que este ano, além de outros, terá 175 prémios pecuniários, no valor de 150 contos); o leilão de novilhas e novilhas — que o ano passado se realizou pela primeira vez, não só em Aveiro, mas no País e teve grande êxito; a exposição documental que ilustrará o que o distrito representa e potencialmente pode vir a ser nos domínios focados; e o colóquio que completará o certame e incidirá no aproveitamento e valorização do Baixo Vouga.

O programa desta grande exposição agro-pecuária, que este ano, na sua segunda edição, se efectuará no Rossio, é o seguinte:

DIA 26 (Quinta-feira) — Às 10 horas, abertura da exposição documental, de equipamento agrícola, tecnológico e produtos alimentares; às 21,30 horas, colóquio sobre temas relacionados com o desenvolvimento da Zona Integrada do Vouga, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

DIA 27 (Sexta-feira) — Às 10 horas, admissão de gado destinado à exposição e concurso (até às 20 horas); às 21,30 horas, prosseguimento do colóquio do dia anterior.

DIA 28 (Sábado) — Às 10 horas, abertura da exposição de gado; reunião do júri do con-

curso pecuário e início da classificação do gado; às 21,30 horas, festival folclórico.

DIA 29 (Domingo) — Às 9,30 horas, afixação dos resultados do concurso; às 10 horas, abertura do leilão de bovinos selectos; às 15 horas, visita oficial à Feira-Exposição; às 16 horas, desfile de gado premiado e distribuição dos prémios; às 24 horas, encerramento da Feira-Exposição.

AUTOMOBILISMO

II RALLYE PRINCESA SANTA JOANA

O Clube Automóvel do Centro e o Sporting Clube de Aveiro organizaram, nos dias 2 e 3 de Junho corrente, o II Rallye Princesa Santa Joana, que constituiu assinalável êxito desportivo.

Este Rallye, que vai ganhando tradição não só devido à sua boa estruturação, como também pelos altos prémios monetários, registou 54 inscrições, embora só alinhasssem 48 concorrentes. Estava dividido em duas etapas, com um total de aproximadamente 500 Km, com onze provas de classificação.

A competição foi presenciada por inúmeros adeptos da região, que vibraram entusiasmadamente no decorrer das duas provas de estrada (diurna e nocturna) e ainda na complementar efectuada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Quanto à organização esteve certa. Provas bem estruturadas, com os troços bem montados, onde não faltavam bombeiros, ambulâncias, guardas e telefones. Ficou bem provado que o Rallye Princesa Santa Joana tem direito de fazer parte do Campeonato Nacional, depois de umas pequenas arestas limadas.

A classificação final ficou ordenada do seguinte modo:

- 1.º — Américo Nunes / António Morais (Porsche); 2.º — Giovanni Salvi / José Gama (Porsche); 3.º — João Nabais / A. Nabais (Porsche); 4.º — Vasco Coutinho / António Borges (Alpine); 5.º — Barbosa da Gama / João Anjos (Opel); 6.º — Xanato / Maria Xavier (Datsun); 7.º — A. Loureiro / A. Macedo (Datsun); 8.º — Carlos Laranjeira / Henrique Diz (Volkswagen); 9.º — Dias Teixeira / N. N. (B. M. W.); 10.º — Mêquêpê / Mira Amaral (Opel); 11.º — Carlos Pires / Fernando Cascais (Fiat); 12.º — Macieira / Macieira Fast (B. M. W.); 13.º — Armando Bajuca / Sérgio Paiva (Datsun); 14.º — Pedro Dias / Pedro Bandeira (Ford); 15.º — Alberto Portugal / Sá Felix (Datsun); 16.º — José Rodrigues / José Mendes (Volkswagen); 17.º — José Azevedo / Armando Gonçalves (B. M. W.); 18.º — Baptista Andrade (Porsche); 19.º — Xavier do Amaral / Mesquita Araújo (Datsun); 20.º — Carlos Teixeira / Abranches Leitão (Datsun); 21.º — Tomás Ferreira / Colleta Gradim (Cooper S); 22.º — A. Baptista / S. Bento (Fiat); 23.º — José Peixoto / Aníbal Pires (Austin); 24.º — Barbosa (B. M. W.); 25.º — Manuel Tavares / Duarte Pe-

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 65/73

(1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ADELAIDE PEREIRA GOMES GONZALEZ residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 131-2.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu tio FRANCISCO LOPES GAMA, da sepultura n.º 429, do 2.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1310, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís R. A. Christo

CASAMENTO

Para fins matrimoniais e viver na zona de Aveiro, cavalheiro com casa posta deseja conhecer mulher de idade entre os 30 e 40 anos, solteira ou viúva, educada e zelosa. Assunto sério.

Resposta por carta à Redacção deste jornal ao n.º 33.

reira (Datsun); 26.º — Ferreira da Costa / Aníbal Costa (Opel); 27.º — Hernâni Soares / João Lucas (Opel).

GRUPO I — 1.º, Barbosa da Gama; 2.º, A. Loureiro; 3.º, Carlos Laranjeira. **GRUPO II** — 1.º, Xanato; 2.º, José Teixeira; 3.º, Mêquêpê. **GRUPOS III, IV e V** — 1.º, Américo Nunes; 2.º, Giovanni Salvi; 3.º, João Nabais.

Os prémios foram distribuídos no decorrer de um jantar de confraternização efectuado no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, tendo usado da palavra os srs. Luís Armando Costa e Eng.º Alberto Branco Lopes, respectivamente, director-adjunto da organização e Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

III RALLYE AVEIRO

Com a participação de 26 concorrentes e uma senhora, disputou-se na manhã de domingo, dia 3, com uma prova de estrada e outra complementar na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, o «III Rallye a Aveiro», tipo concentração turística.

A classificação final foi assim constituída:

- 1.º — José Luís Costa (Morris); 2.º — Joaquim Leal (Morris); 3.º — José Coelho (Morris); 4.º — Mário Pinto da Cruz (Morris); 5.º — José Luís Catarino (Fiat); 6.º — Manuel Coelho Barbosa (Morris); 7.º — Mário Luis Cruz (Fiat); 8.º — José Baptista (Morris); 9.º — Carlos Silva (Austin); 10.º — F. Carvalho (Austin); 11.º — António P. Silva (Morris); 12.º — Luís Ferreira de Pinho (B. M. W.); 13.º — Mário Coutinho (Opel); 14.º — Nelson Serra (Datsun); 15.º — José Gomes (Renault); 16.º — Manuel Marques (Renault); 17.º — Justino Soares Pinheiro (Opel) e João Costa (Ford); 19.º — Levy Ribau (Sunbeam); 20.º — D. Maria Lúcia Costa (Fiat); 21.º — António Mota (Sunbeam); 22.º — Mário Martins (Citroen); 23.º — Jorge Cordeiro (Austin); 24.º — Pedro Vilhena (Fiat).

F. A. P.
Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L.
CACIA — AVEIRO

pretende admitir electricista com bastante experiência, portador da carteira profissional de alta e baixa tensão, para o Serviço de Conservação, de equipamento industrial.

Resposta detalhada dirigida a:
SERVIÇO DO PESSOAL
Apartado - 3
CACIA

Junta de Freguesia de Cacia

Aparamento de comoros

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torno público no uso da competência do Art.º 31.º do Regulamento de Polícia Urbana e Rural da Câmara Municipal de Aveiro, que todos os proprietários ou arrendatários de prédios confinantes com as estradas, caminhos vicinais ou lugares de servidão pública, são obrigados no corrente mês de Junho, a aparar pelas linhas dos respectivos marcos, os **CÓMOROS** que entestarem com o terreno público, sob pena de rigorosas sanções facultadas por Lei e de os mesmos serem mandados aparar à sua custa.

§ único — A multa é aplicada por cada prédio em que se der a contravenção.

Artigo 32.º — Os que tiverem nas suas propriedades árvores ou arbustos cujos ramos, troncos ou raízes penderem sobre as estradas, caminhos vicinais ou lugares de servidão pública, são obrigados a apará-los, incorrendo na mesma pena do artigo anterior, se o não fizerem.

Passado que seja o prazo estabelecido, será feita rigorosa fiscalização e comunicado à G. N. R. o nome e propriedade dos infractores, para aplicação das sanções facultadas por Lei.

Para constar se passa o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 15 de Junho de 1973.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

Casa do Povo de Cacia
CINEMA

(Circuito da Junta da Acção Social)
Segunda-feira, dia 25, às 21,30 h.

PROGRAMA

«Uma operação na Guiné»
Documentário militar

«O AMOR DESCEU EM PARAQUEDAS»

Filme português para maiores de 12 anos

A exibição será feita no **SALÃO PAROQUIAL**

Padaria e Confeitaria

Trespasa-se em Espinho, com dois alvarás, boa clientela e boa habitação. Telefone 920127. Ver e tratar na mesma.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 64/73

(1.ª publicação)

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA GAMES RAMOS, residente na Rua da Palmeira n.º 22, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido ANIBAL NUNES FERREIRA RAMOS, da sepultura n.º 119, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 901, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Junho de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,
José Luís R. A. Christo

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 14-6-973:

- | | |
|------------------|-------|
| 1.º Prémio | 13288 |
| 2.º " " | 29729 |
| 3.º " " | 20465 |

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose
No dia 23 do corrente, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto
«**IMPERIAL**»
de Vagos

Serviço de Bufete — Caldo Verde
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da
Companhia Portuguesa de Celulose

OURO
JOIAS
PRATAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Gasparino dos Santos
Ourivesaria Vilar
Rua José Estevão, 55
e Mendes Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Na frente do Grémio de Aveiro)

PRATAS ANTIGAS E MODERNAS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS

OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

**ÓCULOS DE SOL E
ÓCULOS GRADUADOS**
Aviámos receitas médicas
OCULISTA VIEIRA — AVEIRO

De S. João de Loure

A morte de Joaquim Dias da Silva (Correia)

A morte lançou o seu manto negro sobre S. João de Loure, mais propriamente sobre uma numerosa família que desfrutava das melhores relações no nosso torrão natal e pela vasta região do Baixo Vouga.

Deste prestígio goza a família Correia, à qual a nossa terra tanto deve.

S. João de Loure sentiu a perda do saudoso José Dias Correia Melo, no dia 15 de Maio findo, como já tivemos oportunidade de noticiar, e poucos dias volvidos, em 28 do mesmo mês, chorou o desaparecimento do seu filho sr. Joaquim Dias da Silva (Correia), que inesperadamente deixou de pertencer ao número dos vivos.

Esteve internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, e no Hospital da Misericórdia de Ílhavo, tudo se tentando para debelar a doença que o minava. Tudo em vão. A medicina foi impotente e Deus não dispensou a sua presença na eternidade.

Alma boa, cidadão prestável e amigo do seu amigo. Era dotado de sagaz inteligência e duma educação primorosa.

Joaquim Correia, nome por que era mais conhecido, nasceu em S. João de Loure a 26 de Setembro de 1917 — contava, portanto, 56 anos de idade. Aos 11 anos entrou para a Banda Velha União Sanjoanense como aprendiz de música e solfejo e pouco depois estreou-se executante de «trompa». A sua dedicação pela carreira musical foi tão acentuada, que subiu à regência e como maestro esteve à frente das Bandas de Travassô e Ribeiradio e há muitos anos da sua e nossa Banda Velha União Sanjoanense, onde iniciou a vida musical.

Era zeloso funcionário de Finanças, tendo prestado serviço na Guarda, Figueira da Foz, Águeda e há muitos anos em Aveiro, onde residia e gozava igualmente da maior estima.

O seu funeral, realizado nesta freguesia no dia 29 de Maio findo, foi mesmo o maior até hoje da nossa terra — cerca de 500 pessoas de todas as categorias sociais constituíram o imenso préstito fúnebre. Dentre elas destacavam-se muitos colegas funcionários de Finanças e o seu chefe — o Chefe da Secção de Finanças de Aveiro sr. José Alves de Faria, o que traduz o quanto era estimado nas suas funções oficiais.

Nele se incorporaram também as duas irmandades erectas nesta freguesia; e dois sacerdotes — o pároco actual, P.º Horácio Francisco Cura, e o antigo P.º Manuel Marques — que celebraram missa de corpo presente na igreja paróquial e encomendaram o corpo.

A Banda Velha União Sanjoanense prestou a devida homenagem de saudade ao seu falecido regente, tendo à saída do corpo entoado o próprio «Memento», sob a regência do velho executante e corista sr. Calisto Nunes de Melo, executando depois sentidas marchas fúnebres no trajecto e o derradeiro «réquiem» no cemitério.

Também a Banda de Casal de Alvaro (Águeda), quis prestar a sua homenagem e aqui veio, executando a música plangente do acto. Mas ainda outras Bandas da região se associaram com a presença dos seus estandartes e pessoal uniformizado, nomeadamente as Bandas de Angeja, com 3 elementos; Eixo, com 5 elementos; Travassô, com 3 elementos e o regen-

te; e de Pinheiro desta freguesia, com 3 elementos.

Conduziu a chave da urna o sr. César Anibal Almeida, comerciante em Aveiro, amigo íntimo do extinto; e a toalha de cobertura o sr. Alvaro Pereira de Melo Albino, em representação do Director de Finanças do Distrito de Aveiro.

Foram-lhe oferecidos 25 bouquets e 14 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

O ataúde foi conduzido no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia), pendendo sobre o veículo o estandarte da Banda Velha União Sanjoanense, tarjado de luto. E foram os músicos da mesma Banda que conduziram a urna para a igreja e depois para o cemitério.

Baixou ao fim da tarde ao covato n.º 177 do nosso cemitério, entre grande comoção na numerosa assistência.



Joaquim Dias da Silva (Correia)

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Marques de Oliveira Leite; pai da sr.ª Dr.ª D. Maria Emília Leite da Silva, casada com o sr. Dr. Arnaldo Dias Teixeira; avô da menina Ana Sofia Leite da Silva Teixeira, residentes em Aveiro; e irmão do sr. Manuel Dias Correia da Silva, casado com a sr.ª D. Júlia Mónica Abreu, proprietários nesta freguesia; e das sr.ªs D. Rosa Dias da Silva Correia, casada com o sr. Diamantino Nunes de Oliveira, aqui proprietários; D. Maria Dias da Silva Correia, casada com o sr. Carlos Martins Sequeira, também proprietários desta freguesia; e D. Ana Dias da Silva Correia, casada com o sr. Arménio Rodrigues de Resende, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

AGRADECIMENTO

A Família Correia, envolvida num pesado luto e no mais pungente desgosto pela perda dos seus entes queridos, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada os seus saudosos finados, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Agradece ainda a todas as colectividades musicais que se associaram ao profundo transe que sofreu e aqui vieram manifestar o seu desgosto.

S. João de Loure, 7 de Junho de 1973

Carrilhões de Avé-Marias
OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO

Necrologia

José Marques Baptista

Em casa de sua filha sr.ª D. Laura de Jesus Baptista, casada com o sr. Luciano Dias Abrantes, agente da P. S. P. aposentado e guarda da Fábrica de Celulose, moradores no Bairro Neves, desta freguesia, faleceu no dia 14 do corrente o sr. José Marques Baptista, de 84 anos, casado com a sr.ª D. Rosa Maria de Jesus.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a capela de S. Martinho (Aguada de Cima — Águeda), onde se celebrou missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério daquela localidade.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets pela família e conduziu a chave da urna o seu filho sr. Valter Marques Baptista, funcionário de Finanças no Porto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

*

Maria Rosa Carvalhala

Na Quintã do Loureiro faleceu hoje, dia 16, a sr.ª Maria Rosa Marques da Cunha, mais conhecida por Maria Rosa Carvalhala, de 80 anos, viúva há 44 de Agostinho Valente Sabino e mãe do sr. Silvério Valente da Cunha, casado com a sr.ª Arménia Cunha, residentes na Mealhada; e das sr.ªs Rosalina Valente da Cunha, casada com o sr. António José de Sousa Pereira, moradores na Quintã do Loureiro; e Aurora Valente da Cunha, casada com o sr. António de Sousa Pereira, residentes em Espinho. Era ainda mãe do saudoso Alcides Valente da Cunha, que morreu de desastre no Entroncamento e era casado com a sr.ª Maria Fernanda Gaspar, residente naquela vila.

No seu funeral incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 5 coroas com as seguintes dedicatórias:

Perpétua saudade de sua querida filha Rosalina e marido, que pedem a Deus por si.
— Últimos beijos de seu querido filho Silvério, esposa e filho, que pedem a Deus pelo seu eterno descanso.

— Nestas flores vai o último adeus de sua querida filha Aurora, marido e filhos.

— A eterna saudade vai nestas flores que lhe oferece a sua nora Maria Fernanda Gaspar e filhos.

— A minha saudade vai expressa nestas flores que lhe oferece, querida avó. Do seu neto muito amigo Manuel.

— Nestas flores vai a eterna saudade de seu neto amigo Alberto.

— Nas pétalas destas flores caem as sentidas lágrimas de saudade de seus queridos netos Preciosa, Raúl e José António.

— Nestas flores vai o último adeus de seus sobrinhos amigos Maria da Presa, marido e filhos.

— Ofereço as flores da nossa amizade e peço a Deus pelo seu eterno descanso. — Maria Adelaide Coutinho.

— Aceite querida madrinha o pedido da última bênção de sua afilhada Aurora da Conceição, marido e filhos.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha de cobertura o seu genro António José de Sousa Pereira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Junta de Freguesia de Cacia

AVISO

Horário da Secretaria da Junta de Freguesia, durante o mês de Julho/73

Por motivos de férias, durante o mês de JULHO de 1973, a secretaria da Junta de Freguesia de Cacia, apenas estará aberta às quintas-feiras — dias 5, 12, 19 e 26 — das 15 às 21 horas.

Para qualquer assunto de extrema necessidade, devem ser procurados os membros desta Junta, nas suas residências.

A partir de 1 de Agosto de 1973 a secretaria abrirá normalmente todos os dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 20 às 22 horas.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 15 de Junho de 1973.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

De Angeja

BICICLETE DE JOVEM

Encontra-se em poder do regedor desta freguesia, sr. Domingos Rodrigues da Silva, uma bicicleta de jovem, que se admite tenha sido roubada e abandonada.

Entrega a quem provar pertencer-lhe.

*

Falecimento.—No dia 12 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Erminda Dias Marques, de 80 anos, viúva de Apolinário dos Santos Abreu, desde 25 de Julho de 1939, que morava na rua da Agra e tinha consigo a sua neta menina Maria Hermínia Marques da Silva.

Era mãe dos srs. Manuel dos Santos Abreu, morador nesta freguesia; Raúl Marques dos Santos, em Frossos; e Emídio Marques dos Santos Abreu, em Aradas.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades erectas nesta freguesia e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets de flores naturais e 5 artificiais pela família e pessoas amigas. Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Esqueira

Cinema.—No dia 26 do corrente, pelas 21,30 horas, será exibido na nossa Casa do Povo o filme português «O amor desceu de parquedas», para maiores de 12 anos.

Será apresentado também o documentário militar «Uma operação na Guiné».

Esta sessão de cinema é promovida pela Junta da Acção Social.

De Frossos

Comunhão das crianças.— Como costume, no dia santificado do padroeiro desta freguesia S. Paio — em 26 do corrente — realiza-se a festividade da comunhão solene das crianças desta paróquia.

Haverá de manhã procissão da capela de S. Paio para a igreja matriz; e às 19 horas, procissão eucarística pelo itinerário do costume, acompanhada pela Banda de Pinheiro de S. João de Loure.

Cão raça "Pincher"

Perdeu-se na festa do Espírito Santo, em Cacia, no dia 10. Tem o nome de «Tavi».

Agradecemos comunicar com a Redacção deste jornal ou pelo telefone 23704 — Aveiro.

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 42
Em 24 de Junho de 1973

Varzim-União Coimbra	1
Montjo-Oriental	1
Tirsense-Feirense	1
Penafiel-Aves	1
União Montemor-Tramagal	1
Marítimo-Odivelas	1
Luitano Vila Real-Vizela	1
Naval-Campomaiorense	1
Benfica Luanda-Independente	1
Dinizes-Benfica Humbo	1
Sport. Benguela-Benfica Lubango	1
Cubal-Sporting Luanda	1
Cacia-Mexico	2

Em S. João de Loure

FESTAS AO S. JOÃO

Nos dias 23 e 24 do corrente vão realizar-se os festejos em honra do padroeiro S. João Baptista, com o seguinte programa:

DIA 23—Durante o dia, com início às 8 horas, deambulará pelas ruas da freguesia o famoso Zé Pereira de Frossos; das 22 horas em diante, festival na Viela da Coja, com o conjunto «The Pop Kings», do Troviscal.

DIA 24—Ao amanhecer uma descarga de foguetes atropará os ares; às 13,30 horas, será esperada em Loure a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, de Angeja, que dali seguirá a tocar pelas ruas centrais até ao Castelo; às 16 horas, missa solene e sermão; em seguida sairá a Procissão pelo itinerário do costume; e das 22 horas em diante, grandioso festival com o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior.

Estes festejos são promovidos pela Comissão das festas de Nossa Senhora do Livramento, que se realizarão em Agosto próximo.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)

ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Telef. 98194 — S. João de Loure

P
R
B
C
O
P
O
P
U
L
A
R

Trabalho acabado de facções de roupa e acessórios

LANIFICIOS para Meios e Senhores

Molho

Sempre vestidas as Mulheres e Crianças

LUZAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pato e Filhos

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23704 P.P.
— AVEIRO —

Mária Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-2.º
Telex. 27948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Aedo de Oliveira, 15 r/c
Telex. 22216 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

Telex. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esgueira — AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE CAIA

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telex. 29575 PFC



Avenida Dr. Lourenço
Palminko, 66

— Telex. 22228 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Casardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Eco de Cacia»

TERRENO
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m²
Bom local 12500 m²

Redacção informa

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telex. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoca um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do presioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - B

Agência de Viagens

Telex. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
(bates de Avião (a prestações))

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telex. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas,

Móveis e louças

Mobilias completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telex. 227027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Quartel e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**
Telex. 22228

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 50 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e varalhos
tipo-litográficos 183

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telex. 22119

— Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Mecanicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes práticos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de alturas e artesianas

Entrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Quando 28 — Telex. 28229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

O dono da loja para a caixa,
que é uma linda repariga:

— O cliente que saiu agora ia
muito satisfeito. Que pediu ele
para ver?

— A mim, quando fechar a
loja.

Para seu transporte?

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo